

Mensagem 23

Schweibenalp, Suíça, 24 de Maio de 2000

Nirvana Satakam

Ou sejam, seis versos para o nirvana ou libertação.

Mano buddha hankara chittani naaham
Nacha shrotra jivhe nacha ghrana netre.
Nacha byoma bhumi natejo navayu
Chidananda rupa shivoham shivoham.. (1)

Nacha pranasangyo Naboi panchavayur
Naba saptadhatur Naba Panchakoshah.
Nabaak panipadam Nacho pasthapayu
Chidananda rupa shivoham shivoham.. (2)

Naumey dwesha ragou naumey lobhamohau
Mado naibo menaibo matsaryabhava.
Nadharmo nachartha nakamo namokshas
Chidananda rupa shivoham shivoham.. (3)

Napunyam Napaapam Nasoukhyam Nadukkham
Namantro Natirtham Naveda Nayagnyah.
Aham bhojanam naibo bhojyam nabhokta
Chidananda rupa shivoham shivoham.. (4)

Namrityur nashanka naumey Jatibhedah
Pitanaibo menaibo matano Janma.
Nabandhur namitram Gururnaibo shisyas
Chidananda rupa shivoham shivoham.. (5)

Ahamnirbikalpo nirakararupo
Bibhutachya sarvatra sarvendriyanam.
Nachasangatam naibo muktir nameya
Chidananda rupa shivoham shivoham.. (6)

Espírito de Nirvana Satakam

Eu não tenho nome
Eu sou como a brisa fresca das montanhas.
Eu não tenho refúgio,
Eu sou como as águas vagabundas.
Eu não tenho santuário,
Como os deuses escuros.
Nem me encontro na sombra de templos profundos
Eu não tenho livros sagrados,
Nem estou muito interessado na tradição.

Eu não estou no incenso colocado em altos altares,
Nem na pompa das cerimónias.
Eu também não estou nas imagens esculpidas
Nem no rico cântico de uma voz melodiosa.
Eu não estou confinado por teorias
Nem sou corrompido por crenças.
Eu não estou encerrado na escravidão das religiões.
Nem na agonia piedosa dos seus padres.

Eu não caio na armadilha das filosofias
Nem estou preso no poder das suas seitas.
Eu não sou nem inferior nem elevado,
Eu não sou o adorador nem o adorado.
Eu sou livre.
A minha canção é a canção do rio
Chamando pelos mares abertos,
Vagueando, vagueando.
Eu sou vida.

A vida não tem filosofia
Nenhum sistema astucioso de pensamento.
A vida não tem religião
Nenhum tipo de adorações em santuários profundos.
A vida não tem deus
Nem o peso de um mistério medonho.

A vida não tem domicílio,
Nem a tristeza dolorosa da decadência definitiva.
A vida não tem prazer, não tem dor,
Nem a corrupção de perseguir o amor.
A vida nem é boa nem má,
Nem o castigo sombrio de pecados descuidados.

A vida não dá conforto
Nem permanece no santuário do esquecimento.
A vida não é espírito nem matéria,
Nem é a cruel divisão de ação e inação.
A vida não tem morte,
Nem tem o vazio da solidão na sombra do tempo.
Livre é o homem que vive no eterno.
Porque a vida é.

Quando a mente está livre em relação a buscas e paradoxos acontece uma extraordinária concentração de energia. Entendam a Kriya Yoga sem poluições mentais.

Jai Kriya Yoga